

## Informação à Imprensa

# Fronteiras inteligentes: demasiados equívocos e custos excessivos!

Estrasburgo, 28-10-2015

[www.carloscoelho.eu](http://www.carloscoelho.eu)

O Parlamento Europeu discutiu hoje o pacote "*fronteiras inteligentes*" com a Comissão Europeia e a Presidência Luxemburguesa. Este Pacote compreende um **sistema de registo de entradas e saídas**, bem como um **programa para passageiros frequentes**. A Comissão Europeia pretende apresentar uma nova proposta em 2016.

**Carlos Coelho** sublinhou que as respostas da Comissão e da Presidência "*são importantes porque estamos perante vários equívocos*".

**Primeiro, sobre os propósitos**, "*importa lembrar que o principal objectivo desta proposta era o de controlar os chamados overstayers. Hoje, este parece estar diluído em objectivos mais abrangentes de segurança*".

Em segundo lugar, **sobre a actualidade**, o Deputado reiterou que "*este pacote em nada tem que ver e em nada irá resolver a pressão migratória que sentimos no âmbito da crise dos refugiados. Há cada vez mais pessoas ceder à demagogia com a questão das fronteiras e a confundir os debates misturando as questões sobre as fronteiras, mas isso não é nem sério nem útil*".

Por último, **sobre os custos**, Carlos Coelho dirigiu-se directamente à Presidência Luxemburguesa: "*não chega dizer que pretendem ter o orçamento sob controlo e os custos limitados. Isso nada significa. O que queremos saber, com total transparência, é quanto custa este Projecto, quando pesa sobre o orçamento comunitário e sobre os orçamentos nacionais. Para que este Parlamento e os parlamentos nacionais possam decidir se o valor desse investimento se justifica face ao que este sistema vai trazer*".

O Social-democrata exigiu controlos sistemáticos dos Direitos Fundamentais, uma demonstração da necessidade do sistema e um processo legislativo transparente em que "*o Conselho seja claro nos seus propósitos e envolva cabalmente este parlamento*". Carlos Coelho conclui lembrando que "*todos queremos Schengen. Todos queremos a liberdade de circulação, identificada pelos cidadãos como um dos sucessos mais evidentes da construção europeia. Sabemos que não há liberdade sem segurança mas temos de ter presente que o excesso de segurança pode sufocar a liberdade*".

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)